**LITURGIA FAMILIAR E BENÇÃO DA MESA | XXXII DOMINGO COMUM A | 8.11.2020**

**SAUDAÇÃO**Guia: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Todos: Ámen.

Guia: «Jesus chamou os que queria e foram ter com Ele» — é o lema da Semana  
de Oração pelos Seminários. Esta prontidão da resposta, para ir ao  
encontro do Senhor, é o que espera Jesus Cristo, o Esposo, quando nos  
chama a entrar na intimidade do seu amor por nós.  A cada um pede que  
não deixemos esmorecer o desejo, que não deixemos apagar o fogo desta  
chamada. Ao forte brado, que nos acorda do sono, «aí vem o Esposo; ide  
ao seu encontro», levantemo-nos imediatamente com as candeias da fé,  
da esperança e do amor bem acesas.

**PEDIMOS PERDÃO**

Um membro da família: Senhor, Esposo da Igreja, és o rosto da sabedoria revelada aos homens e mulheres: Senhor, misericórdia. Todos: Senhor, misericórdia.

Um membro da família: Cristo, Morto e Ressuscitado, és a força viva da esperança para Todos os pecadores: Cristo, misericórdia. Todos: Cristo, misericórdia.

Um membro da família: Senhor, Porta da Vida, és a luz, a lâmpada acesa que ilumina a glória do Reino: Senhor, misericórdia. Todos: Senhor, misericórdia.

**ACOLHEMOS A PALAVRA**

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível em https://laboratoriodafe.pt/; quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

**Leitura do Santo Evangelho segundo São Mateus** [capítulo 25, versículo 1 a 13]

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O  
reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas  
lâmpadas, foram ao encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco  
eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não  
levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas,  
levaram azeite nas almotolias. Como o esposo se demorava, começaram  
todas a dormitar e adormeceram. No meio da noite ouviu-se um brado: ‘Aí vem o esposo; ide ao seu encontro’. Então, as virgens levantaram-se todas e começaram a preparar as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: ‘Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se’. Mas as prudentes responderam: ‘Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores’. Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se. Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: ‘Senhor, senhor, abre-nos a porta’. Mas ele respondeu: ‘Em verdade vos digo: Não vos conheço’. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

**PARTILHAMOS A PALAVRA**

Guia: As incertezas deste tempo de pandemia têm gerado preocupação e  
ansiedade, tensões e angústias. Em simultâneo, vivemos com expectativa  
a chegada de uma vacina que possa travar a propagação deste  
coronavírus. Estamos como aquelas dez virgens à espera do noivo. A parábola confronta-nos com o sentido último da nossa vida: a resignação à finitude, simbolizada na falta de azeite das virgens insensatas; ou a chama de infinito, expressa pelo suplemento de azeite que as virgens prudentes tinham nas almotolias. O azeite é a nossa confiança em Deus. Jesus Cristo quer avivar em nós a confiança, não meter medo, mas despertar o desejo de Deus, a ânsia de ir ao seu encontro. Estou pronto para ir ao seu encontro? O salmo deste dia sugere uma metáfora preciosa para ajudar a refletir sobre o nosso encontro com o esposo: «a minha alma tem sede de vós, meu Deus». É a imagem da sede de estar juntos, o passar a noite a pensar no amado, como a necessidade de azeite para alimentar o fogo do amor. É assim a minha relação com Deus? Tenho ‘sede’ de Deus?

**APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES**

Guia: A nossa alma tem sede de Deus, por ele suspira como terra árida,  
nestes tempos em que quase se desvanece a nossa esperança. Vamos ao  
seu encontro, com as nossas preces, dizendo: Fortalece a nossa  
esperança.

Um membro da família: Pela Santa Igreja: seja verdadeira Esposa de Cristo, fiel, atenta, diligente e vigilante, voz de sabedoria e sinal amoroso de esperança,  
nós te pedimos: Todos: Fortalece a nossa esperança.

Um membro da família: Pelos que governam: saibam escutar a sabedoria do povo e ler os sinais dos tempos, de modo a encontrar respostas novas e justas ao clamor dos pobres, nós te pedimos: Todos: Fortalece a nossa esperança.

Um membro da família: Pelos seminários, equipas formadoras e seminaristas: sejam fortalecidos e animados no desempenho das suas funções e ponham em ti toda a sua confiança, nós te pedimos: Todos: Fortalece a nossa  
esperança.

Um membro da família: Pela nossa família: cuidemos mais da nossa vida espiritual, para enfrentar com coragem estes tempos difíceis e caminharmos juntos na esperança, nós te pedimos: Todos: Fortalece a nossa esperança.

Um membro da família: [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: Todos: Fortalece a nossa esperança.

Guia: Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: Todos: Pai nosso...

**ASSUMIMOS UM COMPROMISSO**

Guia: A Semana dos Seminários (que termina a 8 de novembro) inspira-nos três  
atitudes: gratidão, compromisso e esperança. O nosso compromisso  
pessoal e familiar pode-se concretizar na oração, na ajuda material ou  
através de outras expressões de acompanhamento aos seminaristas.  
Bendigamos o Senhor! Todos: Graças a Deus!

**BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]**

Guia: Senhor, Deus de Amor: convidas-nos para a tua mesa, como um esposo  
para o banquete nupcial. A alegria do amor à volta desta mesa seja uma  
fonte inesgotável de energia, para vencermos esta dura pandemia e  
caminharmos juntos na luz da esperança. Todos: Ámen.